

Autores - Minibiografias

Adailton Alves da Silva

Nasci na beira do Araguaia/MT, próximo à Ilha do Bananal, logo compreendi obstáculos/desafios que minha família enfrentou para educar três filhos e o lado social a ficar para encarar a realidade das pessoas pobres do Médio Araguaia. Aos 16, ingressei na educação, depois fui Coordenador Pedagógico de Educação Municipal de Porto Alegre do Norte. Fiz Licenciatura em Matemática na Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), meu divisor de águas. Iniciei na formação dos professores Xavante da Terra Indígena Pimentel Barbosa (Canarana-MT), depois, na Licenciatura em Matemática – UNEMAT/Barra do Bugres. Especialista em História da Matemática e Educação Escolar Indígena (UNEMAT), mestre e doutor em Educação Matemática (UNESP), atuo na Licenciatura em Matemática, Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática, coordeno os cursos de Matemática Intercultural e Pós-Graduação em Ensino em Contexto Indígena Intercultural (UNEMAT).



Alex Valença (Alexander Cavalcanti Valença)

Professor de Matemática na Educação Básica há 16 anos, em escolas públicas de comunidades negras e periféricas em Pernambuco. Lecionou na Comunidade Quilombola – remanescente do Quilombo do Catucá dos Reis Malunguinhos – em Goiana/PE. Hoje, leciona nas Redes Estadual de Ensino do Estado de PE e do Município do Jaboatão dos Guararapes – PE. Graduado em Licenciatura em Matemática pela Universidade de Pernambuco (UPE), em 2009, Campus Mata Norte, Município de Nazaré da Mata – PE – Terra do Maracatu Rural. Possui Mestrado em Educação também pela UPE, desde 2018. Está cursando Doutorado em Educação na USP, integrando o Grupo de Estudos e Pesquisas em Etnomatemática da UNESP – Rio Claro/SP (GEPEm), além do Grupo Aya-Sankofa de Estudos Afrocentrados e Decoloniais em Educação Matemática – UFPE.



Alexandre Silva D'Ambrosio

Nascido em 1962, Alexandre é o segundo filho de Ubiratan e Maria José. É casado desde 2004 com Cinthya, com quem tem duas lindas filhas, Maria Eugenia e Maria Alice. Alexandre passou sua infância, de 1963 até 1972, nos EUA. Retornou ao Brasil em 1972, quando a família foi morar em Campinas-SP, onde fez ginásio e colegial. Estudou direito e filosofia na USP e, ao formar-se em 1984, mudou-se para os EUA, onde obteve o título de mestre pela Harvard Law School e depois o equivalente a Juris Doctor pela George Washington University. Viveu nos EUA até 1997, onde fez carreira como advogado, retornando ao Brasil em 1997. Atua nas áreas jurídica, institucional e comunicação. Mora no Bixiga, São Paulo.



Ana Priscila Sampaio Rebouças

Sou uma maranhense encantada pela relação entre Educação (Matemática) e Cultura. Tenho graduação em Ciências com habilitação em Matemática e em Pedagogia, especialização em Ensino de Matemática e mestrado em Educação. Em 2021 ingressei no doutorado em Ensino pela Rede Nordeste de Ensino no polo da Universidade Estadual da Paraíba, onde pesquisei sobre a relação entre a Etnomatemática e a sala de aula. Em 2022 assumi a coordenação da RedINET-Brasil-Nordeste com a missão de impulsionar a pesquisa em Etnomatemática no Nordeste em colaboração com as demais regiões. Participo da Comunidade EtnoMatemaTicas Brasis, do GT5 da SBEM, dos grupos de pesquisa GEPHEM da UFMA e GEPEP da UEPB. Sou instrutora do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD).



Bertha Ivonne Sánchez Luján

Originaria de Jiménez, Chihuahua, México. Se ha preocupado por acercar a niños y jóvenes a las matemáticas y a la ciencia, a través de pláticas y talleres interactivos en escuelas de nivel primario y secundario. Con actividades que relacionan la matemática con la vida cotidiana, y sus aplicaciones en diversos campos como la música y la danza. Se ha desempeñado por más de tres décadas como formadora de ingenieros y en sus cursos incluye proyectos y actividades para que sus estudiantes interactúen con la comunidad y apoyen a otros jóvenes a adentrarse en el maravilloso mundo de las matemáticas.



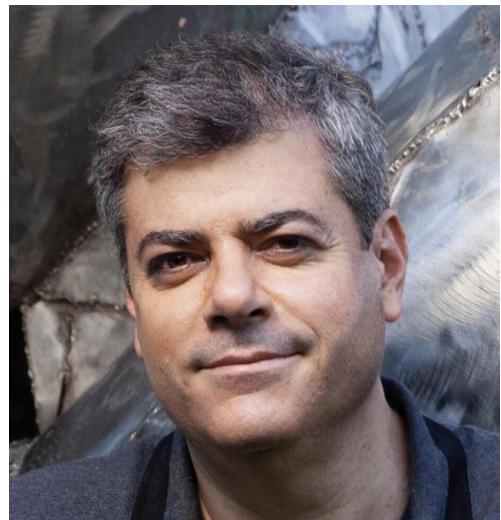
Camila Santos da Silva

Sou a Camila, tenho 37 anos, professora de matemática desde 2008 e atuo na rede municipal de São Paulo desde 2012, nas escolas onde trabalho, busco sempre trazer uma forma afetiva em relação à matemática, pautado em uma perspectiva etnomatemática. Trabalho com jogos de tabuleiro: xadrez, go, jogo da onça e mancala-awele, realizando a explanação tanto para os estudantes, quanto para os professores da rede. Realizei algumas pós-graduações, sendo elas: Docência do Ensino superior – PUC, Mídias na Educação – UFPE e Matemática para professores do Ensino Fundamental II e Médio REDEFOR –Unicamp, hoje faço mestrado na UFABC e minha pesquisa é sobre a etnomatemática na educação básica.



Carlos Mathias

É Doutor em Matemática pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Atualmente é Professor Associado do Departamento de Matemática Aplicada (GMA) da Universidade Federal Fluminense. Possui pesquisas nas áreas de Educação Matemática e Matemática Pura. Desenvolvedor do DRUHMATH, uma metodologia de ensino de Matemática para deficientes visuais que utiliza apenas sons e atividades motoras, atua nas áreas de História e Filosofia da Matemática. É o coordenador do Programa Matemática Humanista (Facebook, YouTube, Instagram e Twitter), que atua na divulgação da Filosofia Humanista da Matemática e suas implicações em ensino, aprendizagem, avaliação e currículo.



Cláudia Teles Santana

Natural de Salvador/Bahia, 34 anos, graduada em Licenciatura em Matemática (UNINTER), Pós-graduada em Metodologia do ensino de Matemática (FAVENI) e Tecnologias para a Educação Profissional (IFSC). Residente em Blumenau/Santa Catarina e professora de Matemática na rede pública de ensino desse estado, atuando nos anos finais do Nível Fundamental e com o Ensino Médio. Uma das responsáveis pela elaboração do componente curricular eletivo do Novo Ensino Educação Fiscal pela Secretaria de Educação de Santa Catarina. Membro da Red Internacional de Etnomatemática.



Daniel Clark Orey

Ph.D., é Professor Emérito de Matemática e Educação Multicultural da California State University, Sacramento. Ele ensinou e viveu no Oregon, Brasil, Guatemala, México, Nepal e Estados Unidos. Dr. Orey é um Fulbright Senior Specialist com experiências na Pontifícia Universidade Católica de Campinas no Brasil (1998) e na Kathmandu University, no Nepal (2007). Atualmente, Dr. Orey é professor de educação matemática no Departamento de Educação Matemática, atuando também no Programa de Mestrado Acadêmico em Educação Matemática, na Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil.



Dayene Ferreira dos Santos

Professora de Matemática e Física na rede estadual de São Paulo. Licenciada em Matemática pelo IFSP, Mestra em Ensino de Ciências pela USP e Doutoranda em Educação pela UNESP. Reside no interior de São Paulo e dedica-se a pesquisas nas áreas de Educação Matemática, Etnomatemática e Educação Antirracista. Autora e organizadora de diversas obras como "Geometria Africana: uma abordagem Etnomatemática para o Ensino de Matemática", "Jogos Etnomatemáticos: aplicações em sala de aula", "Abracadabra: a Matemática em uma passe de mágica!", entre outras.



Dirceu Zaleski Filho

Doutor em Educação Matemática pela UNIAN - Universidade Anhanguera - SP. É Mestre em Educação, Arte e História da Cultura pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Possui especialização em Formação de Formadores - Educação de Jovens e Adultos - pela Universidade de Brasília, graduação em Pedagogia pela Faculdade de Ciências e Letras de Botucatu e graduação em Matemática pelo Centro Universitário da Fundação Santo André. É autor de materiais didáticos presenciais e a distância, escritor e assessor pedagógico. É também autor, entre outros, do livro *Matemática e Arte* pela Editora Autêntica.



Elda Vieira Tramm

Membro efetivo e honorário do Grupo de Estudos e Pesquisas Educação Matemática em Foco (EMFoco) desde 2007. Doutora em Didática da Matemática pela Universidade de Utrecht/Holanda, Mestra em Educação, Licenciada e Bacharel pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Atualmente exerce a função de formadora e consultora em Portugal (CEFOSAP, APM, Cruz Vermelha-Cascais, Escola Secundária Ferreira Dias (ESFD-Cacém) e outros), registro do Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua (CCPFC)/Braga e Certificado de Competências Pedagógicas para Formador pelo Instituto de Formação e Emprego (IEFP) Portugal. Características: ousada, irreverente, desafiadora, apaixonada pelo ensino e aprendizagem da Matemática. Missão: elaborar sequências didáticas investigativas que auxiliem os professores a refletir e descobrir o viés e os porquês do ensino da Matemática nas Escolas privilegiando as fórmulas.



Ezequias Adolfo Domingas Cassela

Doutorado em Educação Matemática em andamento (UNESP-Rio Claro/Brasil). Mestre em Matemática para professores (Universidade da Beira Interior - UBI, Portugal). Licenciado em Ensino da Matemática (Escola Superior Pedagógica do Bié - ESPE-Bié, Angola). Especialista em Geometria nos programas e metas curriculares de Matemática do 3º Ciclo do Ensino Secundário (UBI). Docente de Geometria Analítica, Programação Matemática, Análise Complexa, Equações Diferenciais Ordinárias, Equações Diferenciais parciais e História da Matemática na Licenciatura em Matemática e Física (ESPE-Bié), sendo também orientador várias pesquisas. Desenvolve pesquisas ligadas a Matemática, com ênfase a Etnomatemática. Membro do Grupo Interdisciplinar de Estudos e Pesquisa em Etnomatemática (GIEPEm) e da rede internacional de Etnomatemática (RediNET).



Hector Rosario

Ph.D. da Universidade de Columbia em Nova York sob a tutela do Dr. Bruce Vogeli, Hector traz consigo mais de 25 anos de ensino e liderança influentes em diversos domínios educacionais. Professor Cortesia na Universidade da Flórida e fundador da CYFEMAT - uma Rede Internacional de Círculos e Festivais de Matemática - o impacto global de Hector ressoa através de seus trabalhos e envolvimentos na América Latina, nos Estados Unidos, na Índia e na China. Além de autoria de obras significativas na educação matemática, Hector estabeleceu recentemente a Rosario Educational Solutions LLC, aprofundando seu compromisso com a educação inovadora. Com base na Flórida, ele valoriza a família, a natureza e as conexões com a comunidade.



Jéssica Lins de Souza Fernandes

Carioca do Morro do Jorge Turco, mangueirense, antirracista e feminista. Doutora em Educação (2023) pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com período sanduíche na Università degli Studi di Padova (Universidade de Pádua, Itália). Mestra em Educação (2020) e Licenciada em Matemática (2018) pela UFSC. Pesquisadora no Grupo Alteritas - Diferença, Arte e Educação e do Instituto de Estudos de Gênero (IEG), e filiada à Associação Brasileira de Pesquisadores/as Negros/as (ABPN).



João Tomás do Amaral

Doutor em Educação na linha Ensino de Matemática e Ciências pela Universidade de São Paulo, Mestre em Matemática pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, graduado em Matemática, Engenharia Civil e Pedagogia com habilitação em Magistério, Administração Escolar, Orientação Educacional e Supervisão Escolar. Fundador e sócio da Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM), na qual ocupou vários cargos, em várias gestões, como Presidente (Secretário Geral) e Tesoureiro, bem como no Comitê de Didática da Matemática do Cone Sul como Vice-presidente. Participou e participa de entidades nacionais e internacionais - Sociedade Brasileira de Matemática (SBM), SBEM, Sociedade Brasileira de História da Matemática (SBHMAT), Comitê de Didática da Matemática do Cone Sul, Sociedade Portuguesa de Matemática (SPM), Panathlon Club de São Paulo, Associação Bento de Jesus Caraça (Portugal), e do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, atualmente ocupando o cargo de Presidente.



Jorge Dias Veloso

Docente e pesquisador da Universidade Lueji A'Nkonde na categoria de Professor Associado, tendo publicado e ou desenvolvido trabalhos sobre Educação Matemática, Etnomatemática, Avaliação Educativa, Extensão Universitária. Coordenador Científico do Projecto Sona – Desenhos e Figuras Geométricas na Areia. Revisor da Revista Angolana de Extensão Universitária. Revisor da Revista Científica do ISCED-Huíla. Membro da Sociedade Portuguesa de Investigação em Educação Matemática. Membro do Conselho Científico do Museu Regional do Dundo. Doutor em Didáctica da Matemática pela Universidade da Beira Interior. Mestre em Novas Tecnologias Aplicadas à Educação. Licenciado em Ensino da Matemática.



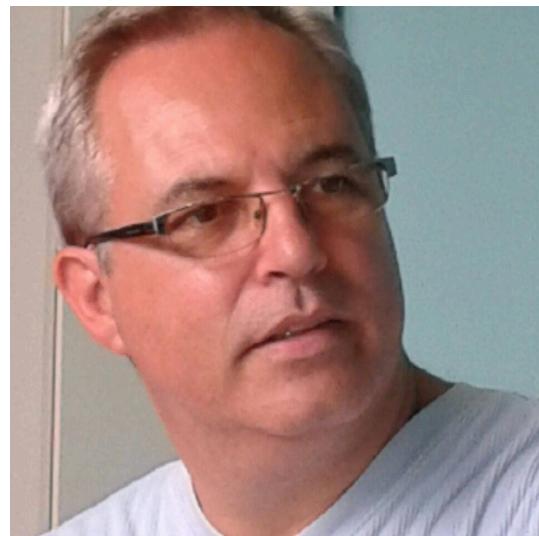
Luciano de Santana Rodrigues

Amarantino, Piauiense, Nordestino, Mestre em Educação Matemática na Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) na Linha 3: História, Cultura e Inclusão em Educação Matemática, Graduação em Licenciatura em Matemática pelo Instituto Federal do Piauí (IFPI) Campus Angical do Piauí (CAANG), membro do O Grupo de Pesquisa de Etnomatemática na Universidade Federal de Ouro Preto (GPEufop), membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação, Inclusão e Políticas Públicas (GEPEIP) no IFPI-CAANG na Linha 2: Educação, Etnomatemática e Etnomodelagem e membro do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) no IFPI-CAANG, Bolsista de mestrado da CAPES e Membro da Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM).



Milton Rosa

Licenciado em Ciências/Matemática e Pedagogia. Especialização em Educação Matemática - Etnomatemática/Modelagem (PUC/Campinas), mestrado em Educação Matemática e doutorado em Educação e Liderança Educacional (California State University/ Sacramento - CSUS), pós-doutorado em Educação - Etnomodelagem (FE-USP). Professor da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). Membro do/a: Subcâmara Licenciaturas UFOP; Núcleo Docente Estruturante, Licenciatura Matemática, distância - CEAD/UFOP; North American Study Group on Ethnomathematics (NASGEm); Diretoria da International Community of Teachers of Mathematical Modelling and Applications (ICTMA); Comitê Editorial de 18 periódicos e de Organização de 30 eventos nacionais e internacionais; Conselho Nacional Editorial SBEM; TSG2.5 Etnomatemática ICME-15, Sidney/Austrália. Parecerista de 30 periódicos. Nos EUA: presidente do International Study Group on Ethnomathematics (ISGEm); editor do Journal of Mathematics and Culture (JMC) e ISGEm Newsletter.



Olenêva Sanches Sousa

Doutora em Educação Matemática, mestra em Educação. Aposentada da Secretaria da Educação do Estado da Bahia, administro a Comunidade EtnoMatemáticas Brasis, coordeno a *Red Internacional de Etnomatemática* no Brasil (RedINET-Brasil), sou membra do Grupo Interdisciplinar de Estudos e Pesquisas em Etnomatemática (GIEPEm). Tenho especial interesse pelo Programa Etnomatemática, suas bases epistemológicas e estratégias de difusão de sua concepção na pesquisa e Educação. Como proponente e organizadora do e-Almanaque EtnoMatemáticas Brasis, guardo a gratidão e o afeto pelo apoio e parceria de Ubiratan D'Ambrosio no primeiro, de 2020, e nele retomo a inspiração e o compromisso para esta segunda publicação, desfrutando da felicidade da colaboração de meu filho, Pedro Lacerda. O conteúdo finalizado em 14 de fevereiro adicionou uma pitada extra de emoção.



Pedro Sousa Lacerda

É um analista de sistemas com ênfase em engenharia de software e bioquímico computacional amador que flerta com a etnomatemática e arte digital, além de ser entusiasta do software livre. Bacharel em Ciências e Tecnologias pela UFBA, mora em Salvador da Bahia e é filho de Olenêva Sanches Sousa. Como todo bom engenheiro de software, é habilidoso numa série de linguagens de programação, especialmente Python e R, além de outras tecnologias diversas. Tem experiência com simulações por dinâmica molecular e acoplamento molecular.



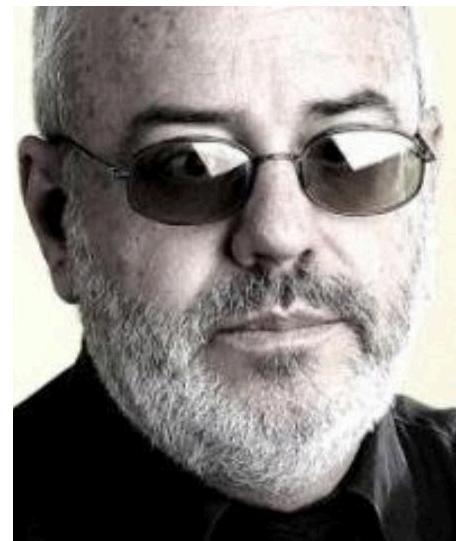
Teresa Ema Fernández

Es una educadora argentina destacada, con una sólida formación en educación matemática y astronómica. Obtuvo su título de Profesora en Matemática y Astronomía en el ISP.J. V González y una Licenciatura en Matemática Aplicada en la UNLAM. Además, ha avanzado en su práctica docente con un Postgrado en Enseñanza de la Matemática para Ingenieros de la UNAM. Teresa también es Especialista en Educación Superior y TIC según el Ministerio de Educación Nacional de Argentina. Su compromiso con la mejora continua se refleja en su enfoque progresista, incorporando tecnologías de la información y comunicación en su enseñanza. Como miembro fundador de CYFEMAT, Teresa contribuye significativamente al desarrollo de la educación matemática en Argentina, destacándose como una figura clave en este campo.



Valdemar Vello

Educador Matemático. Professor, autor e editor de livros didáticos de Matemática, Desenho e Artes. Licenciado em Matemática, Desenho e Física. Professor especialista em Produção Editorial e coordenador de projetos de Matemática e Arte. Atuação na produção de várias coleções nas áreas de Educação Matemática e Educação Artística, a exemplo de Desenho Geométrico, Viver com Arte, Vivendo a Matemática, Pensamento e Ação no Magistério, Matemática em Cena, todas da Editora Scipione. Além desta, tem experiência editorial na Oxford University Press, Oxford Brasil, Vello Editorial, IBEP – Companhia Editora Nacional, Ática. Criador do primeiro espaço para Etnomatemática na internet, no movimento Etnopedagogia. Prêmio Jabuti 2001.



Wagner Rodrigues Valente

Graduado em Engenharia (Universidade de São Paulo - USP) e Pedagogia - Universidade Santa Cecília dos Bandeirantes, mestre em História e Filosofia da Educação (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC SP), doutor em Educação (USP/ INRP- Paris), pós-doutor (PUC SP). Presidente do GHEMAT Brasil - Grupo Associado de Estudos e Pesquisas em História da Educação Matemática, coordenador do GHEMAT-SP. Professor Associado Livre Docente da Universidade Federal de São Paulo. Membro do Comitê de Avaliação Externa da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, Portugal, desde 2011. Editor da HISTEMAT - Revista de História da Educação Matemática, do Boletim Acervo, do Centro de Documentação do GHEMAT-SP. Coordenador pelo lado brasileiro de projeto de cooperação internacional CAPES-COFECUB (Brasil-França) (2024-2028). Presidente do Comitê Internacional Ibero-americano de História da Educação Matemática.

